

Nota de Abertura

REDE DE CENTROS DE CIÊNCIA DOS AÇORES

A rede de Centros de Ciência dos Açores é uma estrutura criada pelo Governo dos Açores que agrega diversos espaços de divulgação científica, com objetivos comuns de promoção da cultura científica em diferentes áreas do conhecimento, de caráter interativo e de abertura à comunidade.

Fazem parte desta rede:

- Centro de Ciência Viva - EXPOLAB, vocacionado para a promoção do conhecimento científico nos diferentes domínios das Ciências Naturais e da Tecnologia, privilegiando a experimentação e as atividades laboratoriais;

- Observatório do Mar dos Açores (OMA), que se dedica à promoção e atividades de divulgação das Ciências Mari-nhas, em particular sobre o mar dos Açores;

- Observatório Astronómico de Santana - Açores (OASA), com atividades de divulgação científica relacionadas com a Astronomia e com o conhecimento do Universo;

- Observatório do Ambiente dos Açores (OAA), que promove atividades de experimentação e de divulgação científica relacionadas com o Ambiente;

- Observatório Microbiano dos Açores (OMIC), que promove a biodiversidade e a ecologia microbiana, sublinhando a sua importância para o equilíbrio e a evolução dos ecossistemas da Terra, com particular atenção para estes ecossistemas nos Açores;

- Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores (OVGA), que desenvolve atividades de investigação aplicada e de divulgação científica nas áreas da Vulcanologia, Sismologia e da Geotermia.

Constituindo na sua grande maioria importantes parceiros do Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO, estes centros de ciência constituem, simultaneamente, relevantes polos de geoturismo, promovendo inúmeras atividades *in-door* e *out-door*. ♦

(GEO) Parcerias

BOLSA DE TURISMO DE LISBOA - BTL 2022

Os cinco Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses (Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros e Estrela) e os dois geoparques aspirantes Oeste e Algarvensis, participaram na Bolsa de Turismo de Lisboa, pela primeira vez com um stand conjunto.

Durante o evento, que decorreu de 16 a 20 de março, foram feitas diversas apresentações sobre iniciativas desenvolvidas nestes territórios, ações de degustação de produtos gastronómicos, animações e o concurso “Geoparques Portugueses”.

De entre as apresentações que ocorreram, destacam-se as relativas a projetos conjuntos desenvolvidos entre os cinco Geoparques Mundiais da UNESCO: “Projetos de Coope-



ração da Rede Geoparques UNESCO Portugal e Turismo de Portugal” e “Apresentação do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Geológico e Mineiro de Portugal e Semana dos Parceiros 2022”, bem como a apresentação da “Rota dos Vulcões dos Açores”, desenvolvida pela Direção Regional do Turismo

dos Açores, em parceria com o Geoparque Açores.

Houve também diariamente um momento de degustação GEOfood - Sabores dos Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses, onde foram colocados para degustação dos participantes, os geoprodutos mais emblemáticos de cada territó-

rio, tendo o Geoparque Açores, sido representado, pelos Biscoitos Bomba da Pastelaria Aromas e Sabores, o Queijo do Morro, da queijaria MORRO Fabricação de Queijos Lda., Queijo Mistério, da Cooperativa Leite Montanha e Vinho Lajido da Picowines.

Os cinco Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses estiveram num mesmo stand da BTL

Nos dias 19 e 20 foi promovido o Concurso “Like Geoparques Portugueses” com o intuito de eleger as três melhores fotos tiradas no stand dos Geoparques Portugueses, através do maior número de “likes” na página do Facebook @GeoparquesPT. ♦

Datas Comemorativas

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Em 1982, o ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) estabeleceu o dia 18 de abril como o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, visando aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património, melhor conhecer os esforços necessários para o proteger e conservar e chamar a atenção para a sua vulnerabilidade.

Este ano o tema de base deste dia é “Património e Clima”,

como ponto de partida para perspetivar as grandes causas da sustentabilidade e da economia circular do ponto de vista do Património Cultural, que tem vindo a sofrer, em maior ou menor grau, os efeitos do aquecimento global, da alteração dos ecossistemas envolventes, de situações de seca extrema ou de exposição à subida das águas. Mas, também, reconhecer a importância dos monumentos e sítios enquanto agentes na construção de uma ação climática inclusiva, transformadora e justa.

O dia 18 de abril constitui um marco comemorativo do património nacional, ao mesmo tempo que evoca a solidariedade internacional de modo a salvaguardar e valorizar o património em todo o mundo. ♦



(GEO) Cultura

FORTE DE SÃO SEBASTIÃO

O Forte de São Sebastião, na cidade da Horta, foi construído durante o domínio filipino, no séc. XVII e integra um conjunto de fortificações militares da Baía do Porto Pim. A sua localização estratégica visava proteger esta baía e a sua praia, cruzando fogos de canhão com a Bombardeira do Porto Pim. Até ao séc. XIX era conhecido como “Forte da Cruz dos Mortos” e na publicação “Fortificações nos Açores existentes em 1710” é referido como “Forte de Nossa Senhora das Angústias”,

tendo recebido a designação atual em 1819.

Este forte foi erigido utilizando o tufo surtseiano proveniente do cone de tufos do Monte da Guia, uma rocha vulcânica muito utilizada no edificado defensivo das ilhas pois trata-se de uma rocha detritica consolidada, fácil de trabalhar e com a capacidade de absorver o impacto das balas de canhão. ♦

CMIF - FURNAS
“Delegação de Ilha” do Geoparque Açores, na ilha de São Miguel

Geoparques do Mundo

Vestjylland Geopark

Localizado na região central da Dinamarca, este geoparque inclui uma importante área marinha do Mar do Norte. Caracterizado por uma paisagem glacial única, formada após a última glaciação (que ocorreu há cerca de 23000 anos) por ação do gelo, vento e água, apresenta-se como uma região de baixas altitudes onde existem



País: **Dinamarca**
Área: **4759 km²**
População: **99534 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2021**
Distância aos Açores: **3220 km**
www.geoparkvestjylland.com

importantes lagos e lagoas, cerca de 50 geossítios e locais de interesse natural, cultural e de património intangível. ♦